Trabalhos Científicos

Título: Angeíte Primária De Sistema Nervoso Central Como Diagnóstico Diferencial De Tumor – Um Relato De Caso

Autores: AMANDA LOUISE FEITOSA NASCIMENTO (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); JOSÉ PORTELA FRANCISCO GUIMARÃES (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); VANESSA CATARINE SILVA ABREU RIBEIRO DOS SANTOS (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); DILTON RODRIGUES MENDONÇA (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); ANA LUISA GUIMARÃES SIQUEIRA DE ARAÚJO (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); NADJA PUBLIO DA SILVA LEITE (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); BRUNA MOCCELIN NERI (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); THYARA CARVALHO BOTELHO (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); FLÁVIA DANIELI BARRETO CHAVES (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); TÁSSIA DOMINGUEZ DE SOUZA (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS)

Resumo: Introdução: Angeíte Primária de Sistema Nervoso Central (PACNS) em crianças é uma patologia neurológica recém reconhecida e potencialmente severa. Pode apresentar-se como cefaleia, hemiparesia, déficits hemissensoriais e motores. Descrição do caso: T.C.P.O, 8 anos, feminino, natural e procedente de Salvador-BA evoluiu durante duas semanas com cefaleia em região frontal direita, em peso, associada a fonofobia e diplopia. Progrediu com hemiparesia à esquerda, disartria e discurso desconexo. Ao exame físico notadas pupilas anisocóricas, estrabismo divergente e ptose palpebral à direita, hipertonia flexora de membro superior e inferior esquerdos (MSE/MIE), espasticidade com sinal da roda denteada em MSE. Força muscular grau 5 em dimídio direito e grau 3 em dimídio esquerdo. Reflexos exaltados globalmente. Evoluiu com progressivo rebaixamento do sensório, paralisia facial central, estridor e disfagia. Ressonância Magnética de crânio evidenciou formação expansiva atingindo tálamo e mesencéfalo bilateral, maior à direita. Inicialmente suspeitado tumor de sistema nervoso central (SNC), sendo realizada biópsia que sugeriu vasculite linfocitária. Iniciada terapia com corticoide em altas doses e ciclofosfamida, evoluiu com recuperação do nível de consciência, regressão da disfagia e melhora da motricidade e da cognição. Discussão: PACNS é uma forma rara de vasculite, mais comum no sexo masculino, com idade média de início aos 50 anos, sendo rara na infância. Sintomas ou sinais de vasculite fora do SNC são raros; marcadores sorológicos de inflamação são tipicamente normais. A ressonância magnética é anormal em mais de 90% dos pacientes, mas o padrão de achados é inespecífico. Conclusão: A ausência de características clínicas, laboratoriais ou radiográficas típicas desta doença rara torna o diagnóstico difícil, sendo este estabelecido por biópsia cerebral, podendo ser diagnóstico diferencial de tumor de SNC.